



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS**

## **EMENTA**

**Linha de Pesquisa:** Linha de Pesquisa 1 – Literatura, Crítica e Cultura  
Tópicos Avançados IV Linha de Pesquisa 1

**Disciplina: Psicologia das Narrativas Míticas na Antiguidade e no Mundo Moderno**

**Professor:** William J. Dominik (<https://ufjf.academia.edu/WilliamDominik>)

**E-mail:** [wiliamjdominik@hotmail.com](mailto:wiliamjdominik@hotmail.com) (atendimento individual sob agendamento)

**Aulas/Seminário (14 às 17:30 horas):** Às segundas-feiras e quartas-feiras (24, 26, 31 de março; 2, 7, 9, 14, 16, 23 de abril)

**Seminários (14 às 16 horas):** Às sexta-feiras (28 de março; 4, 11, 25 de abril)

**Idiomas da disciplina:** As aulas e os seminários são em português, enquanto as leituras são em inglês. Alguns dos textos gregos e latinos são disponíveis em português (ou seja, em vez de apenas em inglês) na internet.

**Carga horária total:** 60 horas

**Número de créditos e carga semanal:** 4

## **Objetivos**

Os principais objetivos desta disciplina são transmitir conhecimento e compreensão de narrativas míticas selecionadas; examinar as dinâmicas de gênero representadas no mito; explorar a construção de estereótipos de gênero; analisar as dinâmicas familiares representadas no mito; e considerar as funções psicológicas e sociais das narrativas míticas, tanto na antiguidade quanto no mundo contemporâneo, incluindo a literatura e a cultura brasileira.

## **Relevância**

A psicologia das narrativas míticas clássicas continua sendo relevante para a cultura e literatura brasileira moderna, pois essas histórias arquetípicas oferecem uma chave para compreender as complexas dinâmicas emocionais e sociais presentes nessas obras. Mitos como o de Édipo ou o de Perseu ajudam a refletir sobre conflitos internos, identidade e os papéis familiares que se repetem ao longo do tempo.

Dentro do contexto da psicologia das narrativas míticas na cultura e literatura brasileira, os mitos clássicos desempenham um papel fundamental ao fornecer arquétipos e símbolos que ajudam no entendimento das dinâmicas psicológicas e sociais. Os mitos gregos e romanos, com suas figuras e histórias, continuam sendo fontes ricas para explorar questões de identidade, poder, desejo e destino na literatura brasileira. A psicologia dos mitos clássicos nos permite interpretar essas narrativas não apenas como relatos de deuses e heróis, mas também como reflexões profundas sobre a natureza humana, repercutidas nas obras de escritores brasileiros. Exemplos disso são o mito de Narciso no poema intitulado “Narciso e Narciso” de Ferreira Gullar, as referências a Thânatos na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen, a figura aparentemente onipresente de Antígona no teatro brasileiro, e as alusões indiretas à mitologia clássica no romance satírico intitulado *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis.

## Metodologia

A fim de atender às linhas de pesquisa 1 – “Literatura, crítica e cultura”, e 2 – “Literatura e Transdisciplinaridade”, a disciplina será estruturada pela alternância entre aulas expositivas e seminários sobre a psicologia dos mitos clássicos. O repertório de obras bíblicas e literárias clássicas abordadas e o plano de aulas expositivas, seminários e leituras servirão como um prelúdio para os alunos que desejam explorar o papel da psicologia dos mitos clássicos nas obras literárias brasileiras modernas no trabalho final.

## Livro da disciplina

Será fornecido um livro (em formato PDF) da disciplina de 383 laudas constituído por todos os textos primários e secundários (em inglês). Alguns dos textos primários podem ser encontrados na internet em português.

## Cronograma

| Sem. | Datas  | Aulas expositivas<br>Segundas-feiras<br>(14 às 17:30 horas)   | Aulas expositivas<br>Quartas-feiras<br>(14 às 17:30 horas)   | Seminários<br>Sextas-feiras<br>(14 às 16 horas)  |
|------|--|---|--|--|
| 1    | 24 (seg), 26 (qua), 28 (sex) de março        | <i>Aulas 1–2:</i> Introdução à disciplina / Introdução às abordagens psicológicas e psicanalíticas (livro de disciplina, p. 6–7) / Cosmogonias (p. 8–94)      |  | <i>Seminário 1:</i> Cosmogonias (livro de disciplina, p. 8–94)   |
| 2    | 31 de março (seg); 2 (qua), 4 de abril (sex) | <i>Aulas 3–4:</i> Cosmogonias (p. 8–94) / Mitos de fundação (p. 95–113) / Paraíso (p. 8–66) / Mensagem de mito e histórias de criação / Prometeu (p. 114–135) |  | <i>Seminário 2:</i> Mitos de fundação (p. 95–113) <i>ou</i> <i>Seminário 3:</i> Paraíso (livro de disciplina, p. 8–66) |
| 3    | 7 (seg), 9 (qua), 11 de abril (sex)          | <i>Aulas 5–6:</i> Édipo (p. 136–164) / Electra (p. 165–190)   |  | <i>Seminário 4:</i> Complexo de Electra (p. 136–190)   |
| 4    | 14 (seg), 16 (qua) de abril                  | <i>Aula 7:</i> Fedra (p. 191–249) / Perseu (p. 250–257) / Belerefonte (p. 258) / Meleagro (p. 259–263) / O herói (p. 264–298)                                 | <i>Aula 8:</i> O herói (p. 264–298)<br><i>Seminário 5:</i> Fedra (p. 191–249)  | <i>18 de abril (feriado)</i>   |
| 5    | 23 (qua), 25 (sex) de abril                  | <i>21 de abril (feriado)</i>  | <i>Aula 9:</i> Sonhos (p. 299–316) / Avaliação das abordagens psicológicas de mito na literatura e na cultura (p. 317–356) | <i>Seminário 6:</i> O padrão do herói de Lord Raglan (p. 264–298) / Discussão do trabalho final                        |

## Avaliação

1. Frequência e qualidade de participação nas aulas expositivas e nos seminários (25).
2. Seminários sobre os temas da disciplina: **uma lauda** escrita (300–350 palavras) para cada um dos 5 seminários semanais ( $5 \times 5 = 25$ ).

3. Trabalho final de aproximadamente **10 laudas** (3.000–3.500 palavras, excluindo a bibliografia) em formato de artigo pronto para submissão em revista acadêmica pela/o aluna/o (50).

**Tópico:** “Discuta a abordagem psicológica ao mito e a sua aplicabilidade à literatura clássica e/ou brasileira, seja ela prosaica, poética e/ou dramatúrgica.” **ou** “Discuta o papel psicológico do mito clássico no corpus literário ou em uma obra de um escritor, poeta ou dramaturgo brasileiro moderno.” **ou** “Discuta o papel psicológico do mito clássico na literatura brasileira moderna.” **ou** “Discuta a abordagem psicológica ao mito clássico e a sua aplicabilidade, utilidade e validade. (Certificar-se de se referir a vários mitos clássicos para ilustrar a abordagem.)”

### Referências primárias

- Ésquilo, *Prometeu acorrentado*  
 Eurípides, *Hipólito*  
 Gênesis 1–11, 39:1–23  
 Hesíodo, *Theogonia; Trabalhos e dias* 1.1–201  
 Homero, *Ilíada* 6.132–189  
 Lívio, *Ab urbe condita* 1.1–6  
 Ovídio, *Fastos* 4.807–862; *Heróides* 4; *Metamorfoses* 1.1–449; 4.604–5.249; 8.260–560; 14.576–636, 758–851  
 Sêneca, *Fedra*  
 Sófocles, *Electra; Édipo Rei*  
 Virgílio, *Eneida* 6.752–901; 8.336–367, 583–731

### Reféncias secundárias

- ARMSTRONG, H. Psychoanalysis: The Wellspring of Myth? In: DOWDEN, K.; LIVINGSTONE, N. (Orgs.). **A Companion to Greek Mythology**. Chichester: Wiley–Blackwell, 2011. p. 473–485.
- CALDWELL, R. Applied Psychoanalysis. In: \_\_\_. **The Origin of the Gods**. Oxford: Oxford University Press, 1993. p. 18–70.
- CALDWELL, R. Introduction to Hesiod’s *Theogony*; *Theogony*: A Psychological Interpretation. In: \_\_\_. **Hesiod’s Theogony**. Indianapolis: Hackett, 1987. p. 1–27; 85–100, respectivamente.
- CSAPO, E. Psychology. In: \_\_\_. **Theories of Mythology**. Malden: Blackwell, 2005. p. 80–131.
- MORALES, H. On the Analyst’s Couch. In: \_\_\_. **Classical Mythology: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2007. p. 68–81.
- MORFORD, M.; LENARDON, R. Myth and Psychology. In: \_\_\_. **Classical Mythology**. White Plains: Longman. 1994. p. 7–9.
- OSBORN, K.; BURGESS, D. L. Glossary; Index: Who’s Who in Classical Mythology. In: \_\_\_. **The Complete Idiot’s Guide to Classical Mythology**. Indianapolis: Alpha Books 1998, p. 325–328; 329–378, respectivamente.
- RAGLAN, R. The Hero. In: \_\_\_. **The Hero: A Study in Tradition, Myth, and Drama**. London: Methuen, 1936. p. 177–209.
- SEGAL, R. Myth and Literature / Myth and Psychology. In: \_\_\_. **Myth: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 79–112.
- SICK, D. H. Oedipal Complexes: Freud and Artemidorus. **Soundings: An Interdisciplinary Journal**, v. 96, n. 4, 2013. p. 382–397.
- WHITE, R. Introduction: Artemidorus, *Oneirocritica*. In: \_\_\_. **The Interpretation of Dreams: Oneirocritica**. Park Ridge: Noyes, 1975. p. 8–9.